

Apresentação

A Revista Outros Tempos chega aos dez anos de existência com muito a comemorar, mas também com enormes desafios. De um projeto experimental, iniciado em 2004, até aqui, muito se caminhou. Em 2008, tornou-se semestral, ano em que também foi instituída a prática dos Dossiês, organizados a partir das mais variadas temáticas e, a partir de 2013, contando com a participação de um organizador convidado de outra Instituição. Nesse número, o Dossiê *Impressos, edição, circulação e leituras destes e de outros tempos* conta com a co-organização de Giselle Martins Venancio, da Universidade Federal Fluminense.

Juntos, propusemos a construção de um mosaico a partir de pesquisadores de diversas Instituições, nacionais e internacionais, dedicados ao circuito que envolve o mundo da impressão e da leitura.

Na parte 1, denominada *Geografias do livro: espaços, circulação e leitura na América e Europa*, o foco recai sobre os espaços que os impressos ocupavam, como: a Livraria da Casa do Correio no Maranhão (Marcelo Cheche Galves) e o Gabinete Português de Leitura (Cesar Augusto Castro e Samuel Luis Velázquez Castellanos), ambos na cidade de São Luís; a Biblioteca do Liceu da Parahyba do Norte (Claudia Engler Cury) e do Conde da Ega, em Lisboa (Claudio Luiz Denipoti); ou ainda as ruas de Buenos Aires no final do Setecentos (Maria Verónica Secreto). Na parte 2, *Histórias de homens e livros: coleção, edição e textos na América e na Europa*, o leitor poderá acompanhar a trajetória de algumas coleções como: Bibliotheca Constitucional do Cidadão Brasileiro (Luiz Fernando Saraiva), Salgari (Nuno Medeiros), Brasiliana (Giselle Martins Venancio) e Reconquista do Brasil (Gisella Amorim Serrano).

Ainda no âmbito do Dossiê, apresentamos: duas resenhas (por Mariana Rodrigues Tavares, *O que é um autor. Revisão de uma genealogia. Roger Chartier*; e, por Valério Negreiros, *A Feira dos Mitos: a fabricação do folclore e da cultura popular. Durval Muniz Albuquerque*); um estudo de caso sobre um publicista radicado no Maranhão na transição do mundo luso-brasileiro (Yuri Costa); e, por fim, brindamos o leitor com a entrevista de Jean Yves Mollier (*Os processos de edição: do século XIX ao XXI*).

Na seção de artigos livres, mais diversa por concepção, apresentamos *Brasis*, de tempos e localidades distintas: no Oitocentos, a questão do trabalho no Cariri cearense (Ana Sara Ribeiro Parente Cortez Irfi) e a questão indígena na província de

Goiás (Maria de Fátima Oliveira e Leandro Mendes Rocha); no século XX, os viajantes do Mato Grosso (Nataniél Dal Moro) e as identidades pantaneiras (Ilsyane do Rocio Kmitta), as lutas camponeses no Sul do Pará (Fábio Tadeu de Melo Pessôa) e o corporativismo no governo Vargas (Pedro Paulo Lima Barbosa).

Boa leitura!

Giselle Martins Venancio

Marcelo Cheche Galves